

## Conclusão:

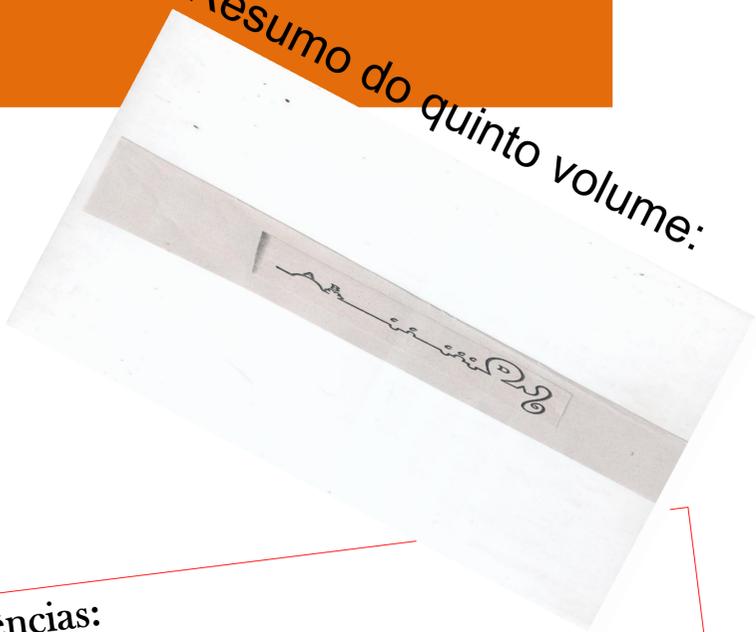
### *“O horror à linha reta”*

Sterne, em *Tristram Shandy*, recria e questiona as fronteiras entre o “real” e o ficcional da narrativa, presenteando-nos com uma obra essencialmente metaficcional, através de uma problematização \* \* \* constante das noções de espaço-tempo, dentro e fora de sua narração e, literalmente, criando desenhos através de traços sinuosos que nos levam para todas as direções. Monta uma narrativa multilinguística, um multiespaço-ficcional em ondulações de formas, lugares e sensações.

## Metodologia

- Análise da narrativa: as digressões ----- espacialidade, línguas e estilos de narração de Sterne.
- Frequência de digressões e espaços intra e extra narrativos.
- Classificação dos estilos de narrativa

## Resumo do quinto volume:



## Referências:

- FOUCAULT, MICHEL. OUTROS ESPAÇOS - ESTÉTICA: LITERATURA E PINTURA, MÚSICA E CINEMA /COL. DITOS E ESCRITOS VOL. III. SÃO PAULO: FLORENSE UNIVESITÁRIA, 2002.
- FOUCAULT, MICHEL. AS PALAVRAS E AS COISAS - ESTÉTICA: LITERATURA E PINTURA, MÚSICA E CINEMA / DITOS E ESCRITOS VOL. II. SÃO PAULO: FLORENSE UNIVERSITÁRIA, 2004.
- STERNE, LAURENCE. A VIDA E AS OPINIÕES DO CAVALHEIRO TRISTAM SHANDY, GENTLEMAN. TRADUÇÃO: PAULO PAES SÃO PAULO: COMPANHIA DA LETRAS, 1998.

\*\*\*\*\* ----- !



**UFRGS**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**UFRGS - XVIII Salão de Iniciação científica**  
**Amália Cunha – Bolsista do Projeto**  
**Póéticas do Presente: espaço**  
**amaliapoa@gmail.com**  
**Setor de Teoria Literária**  
**Orientação: Profa. Rita Lenira de Freitas**  
**Bitencourt**

## OBJETIVOS:

- Identificar as heterotopias, abordadas por Foucault, na narrativa de Tristram Shandy, de Laurence Sterne.
- Traçar o mapa dos diferentes espaços da narração.
- Analisar a condição metaficcional da criação da obra de Sterne, através de seus diálogos com o leitor.
- Identificar as variações textuais e linguísticas colocadas no texto.

## INTRODUÇÃO:

A noção de heterotopia, explorada pelo filósofo Michel Foucault, ganha uma dimensão fenomenal no estudo da obra *A Vida e as opiniões do Cavaleiro Tristram Shandy*, de Sterne, do século XVII. O filósofo francês, ao repensar a temática tempo-espaço, problematiza, de alguma forma, as fronteiras entre o “real” e o ficcional e, na biografia escrita por Sterne, a história de Tristram se desenrola em dois espaços temporais distintos: o primeiro, sendo o presente do narrador, apresenta a história em tempo “real”, no qual autor e narrador coincidem, e o segundo, sendo o passado do narrador, apresenta os fatos familiares, lembrados e imaginados pelo personagem, jogando a narrativa para o passado. A isso, se soma uma espécie de “perda de tempo” narrativo, que ocupa muitas páginas em “conversas” do narrador com o leitor, que também sugere deslocamentos. Sterne explora, ainda, distintas formas textuais na construção da obra, formando assim heterotopias em \*\* \*\*\* \*\*\*\* níveis.

## Título

**Os movimentos Temporais e Espaciais em Laurence Sterne: uma Leitura**